



**Experiência da unidade educativa de produção agroecológica do  
IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes.**

*The experience of the educational unit of agro-ecological production of  
IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes.*

TAVEIRA, Marcos Henrique<sup>1</sup>; HIRATA, Aloísia Rodrigues<sup>2</sup>; FRANCO, Fernanda  
Pereira<sup>1</sup>; GUERRERO, Álvaro Ricardo<sup>3</sup>; GOMES, Douglas dos Santos<sup>1</sup>; ROCHA,  
Luiz Carlos Dias <sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Graduandos em Engenharia Agrônoma do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), marcoshenriquetaveira@gmail.com;  
fernandafanco.agro@gmail.com; dolglassantos2302@gmail.com; <sup>3</sup>Graduado em Gestão  
Ambiental, alvaro2309@gmail.com; <sup>2</sup>Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS,  
aloisia.hirata@ifsulde Minas.edu.br ; <sup>4</sup>Professor do IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes,  
luiz.rocha@ifsulde Minas.edu.br

**Resumo:** Em 2013 a unidade educativa de produção agroecológica do IFSULDEMINAS -  
Câmpus Inconfidentes com 0,7 ha foi implantada. Inicialmente o objetivo era a inserção da  
prática no cotidiano dos estudantes que desenvolviam projetos vinculados a produção  
orgânica e agroecológica, e também multiplicar as sementes que eram doadas pelos  
produtores. No ano de 2014 ocorreu a vinculação dessa parte da instituição com a  
Associação Agroecológica de Ouro Fino com o objetivo de obter a certificação orgânica  
desta área. Atualmente a unidade certificada pelo OPAC esta sob os cuidados do grupo  
Raiz do Campo, proporcionando aos estudantes contato com a prática, a convivência com  
agricultores e a possibilidade de desenvolver projetos e produzir em uma das primeiras  
unidades educativas de produção certificada do país.

**Palavras-Chave:** Certificação orgânica; escola-fazenda; área experimental; sementes  
crioulas.

**Abstract:** In 2013 the educational unit of agro-ecological production of IFSULDEMINAS -  
Campus Inconfidentes 0.7 ha was implanted. Initially the goal was the practice of inclusion  
in the daily lives of students who developed projects linked to organic and agro-ecological  
production, and also multiply the seed that was donated by the producers. In the year 2014  
was the link with this part of the institution with the Associação Agroecológica de Ouro Fino  
in order to obtain organic certification in this area. Now, the unit certified by the OPAC is  
under the care of Raiz do Campo group, providing to the students the contact with the  
practical, living with farmers and the possibility of developing projects and produce one of  
the first educational production units certified in the country.

**Keywords:** Organic certification; farm-school; experimental area; creole seeds.

## Contexto



Situado no município de Inconfidentes, em meio às montanhas do Sul de Minas Gerais, o Câmpus Inconfidentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - IFSULDEMINAS, possui uma tradição de quase 100 anos na oferta de cursos técnicos na área agrícola. Com uma infra-estrutura considerável, o câmpus dispõe de fazenda experimental, diversos laboratórios e unidades educativas de produção, para atender as aulas práticas de diversos cursos das áreas de ciências agrárias, meio ambiente, geotecnia, alimentos e outros.

Em 2010, atendendo a demanda da sociedade e vocação da região, iniciou a oferta do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma. Apesar da região ter predominância de agricultura familiar, a matriz curricular do curso, inspirada em universidades, oferece poucas condições de uma formação de profissionais capazes de atuar na Agroecologia ou na assistência aos agricultores no desenvolvimento de uma agricultura de base ecológica.

Diante deste contexto e da ideologia de alguns servidores e estudantes que compõem o Grupo de Estudos em Agroecologia e Entomologia “Raiz do Campo”, foi implantada a unidade educativa de produção agroecológica, com o objetivo de proporcionar aos estudantes, melhores condições de desenvolver pesquisas e projetos de extensão. A proposta visa ainda oportunizar uma formação acadêmica diferenciada aos que buscam na Agroecologia, uma orientação para uma atuação que vai além das atribuições meramente tecnológicas e agrônomicas, mas um sistema de produção incorporando dimensões mais amplas e complexas.

### **Descrição da experiência**

Usada como capineira desde 1999 a área que hoje é ocupada pelo Setor de Agroecologia e Produção Orgânica, passou por diversas fases até atingir seu estágio atual. A mesma permaneceu em pousio durante quatro anos, e em 2009,



foi iniciado experimentos relacionados a cultura do morangueiro (cultura de grande relevância no Sul de Minas), com ênfase na produção sustentável e controle biológico de ácaros - praga.

Com o término destes projetos, em 2013 a área passou a local de multiplicação de sementes crioulas do recém criado Grupo de Estudos em Agroecologia e Entomologia “Raiz do Campo”<sup>1</sup>. Diante desta oportunidade e com o apoio do Ministério da Agricultura para o projeto de preservação de sementes<sup>2</sup>, somado às ações de extensão que o grupo já vinha desenvolvendo junto aos produtores orgânicos na região, foi consolidando as atividades. Essa área, mais que um espaço para multiplicação das sementes, também teria como objetivo, servir de “laboratório” de pesquisas para produção agroecológica, contribuir para a formação dos estudantes por meio do confronto da teoria com a prática, além de atender às demandas dos agricultores orgânicos e ao desenvolvimento de diversos tipos de pesquisas com sementes orgânicas.

Os trabalhos do Raiz do Campo com a multiplicação de sementes, consistiram no plantio das sementes crioulas oriundas das feiras de troca, com atenção especial para aquelas vistas como importantes para os agricultores, seja pelo risco de extinção, seja pelo interesse e necessidade de preservação para cultivo e consumo. Esse trabalho, conduzido exclusivamente pelos estudantes, com orientação do coordenador do grupo, proporcionou mais que a multiplicação das sementes, mas a multiplicação do conhecimento, permitindo que os integrantes do grupo tivessem uma aproximação muito grande com a realidade vivida pelos agricultores. Além disso, vivenciaram o enfrentamento dos desafios de ataque de formigas, falta de

---

<sup>1</sup> O grupo foi criado em 2013, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS (Edital específico para apoiar projetos de extensão em Agroecologia) e Câmpus Inconfidentes.

<sup>2</sup> Sobre o projeto de preservação dos recursos genéticos por meio da catalogação de sementes crioulas Ver Veiga et.al., (2014).



chuva, dificuldade de manejo, enfim, todas as complicações, que acompanham os agricultores foram sentidas “na pele” pelos estudantes, o que provocou necessidade de estudos e dedicação para superação dos desafios.

A unidade educativa de produção agroecológica do Câmpus Inconfidentes tem servido nestes dois anos, para trabalhos com plantio de sementes, com vistas a multiplicação e preservação de diversas variedades de milho, feijão, soja, mandioca, batata, quiabo, cenoura, alface, chia, uva entre outras variedades, além do desenvolvimento de pesquisas diversas.

O Grupo Raiz do Campo, também desenvolve um projeto de extensão junto à Central de Associações de Produtores orgânicos do Sul de Minas<sup>3</sup>, de apoio a certificação participativa. Buscando a oportunidade de vivenciar enquanto produtor este processo de certificação, o Raiz do Campo decidiu aderir a Associação Agroecológica e Ouro Fino, e solicitar a certificação orgânica da sua unidade educativa de produção agroecológica. Atualmente são 0,7 ha, que se encontra protegida por barreiras naturais de capim-napier e algumas árvores, contra possíveis fontes de contaminação, sendo preservado hoje pelos integrantes do grupo Raiz do Campo.

## **Resultados**

A unidade educativa de produção agroecológica, atualmente encontra-se certificada pelo OPAC Sul de Minas<sup>4</sup>, tornando-se umas das primeiras, senão a primeira área certificada dentro de uma instituição de ensino. Muito mais que um selo de orgânico, o grupo Raiz do Campo, conquistou uma oportunidade de conviver com os agricultores, trocar experiências e vivenciar todo um processo de produção e

---

<sup>3</sup> ver HIRATA et al., (2013).

<sup>4</sup> OPAC Sul de Minas - Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica, vinculado a Orgânicos Sul de Minas e credenciado no Ministério da Agricultura.



certificação orgânica no sistema participativo, que embora em caráter de pesquisa, tem sido possível aproximar muito a teoria descrita nos livros e em sala de aula à prática dos agricultores.

Esse contato direto com a produção de sementes agroecológicas, certificação participativa e métodos alternativos de produção, desenvolvidos na unidade educativa de produção agroecológica, têm somado cada dia mais na formação acadêmica dos estudantes envolvidos e, com certeza, tem sido um grande diferencial para o curso de Engenharia Agrônoma do IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes, representando uma esperança para os agricultores, de contarem no futuro, com profissionais com consciência crítica, social e política, que serão profissionais comprometidos com a produção de base ecológica e com a agricultura familiar.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao apoio recebido do Ministério da Agricultura (MAPA) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e também agradecemos de modo especial aos agricultores pela confiança e oportunidade de aprendizado e convívio.

### **Referências bibliográficas:**

VEIGA, J. C., GUERRERO, A. R., FRANCO, P. F., GURGEL, C. A., HIRATA, A. R., ROCHA, L. C. D. Experiência do IFSULDEMINAS com as sementes crioulas. **Cadernos de Agroecologia**. Capa v. 9, n 3. 2014.

HIRATA, A. R., ROCHA, L. C. D., PEDINI, S., COELHO, R. A. **Constituição da central de produtores orgânicos do Sul de Minas**. III Encontro Internacional de Agroecologia “Redes para a Transição Agroecológica no Brasil e América Latina”. 31 de julho a 03 de agosto de 2013.